



**USO DE TECNOLOGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR
COVID-19**

Beatriz Vieira Silva¹ ; Michelle Kristine Bispo dos Santos Lôbo²; Rosângela Vieira da Silva³;
Joana Angélica Andrade Dias⁴; Flavia Pedro dos Anjos Santos⁵

RESUMO

Introdução: A pandemia por Covid-19 provocou diversas mudanças no setor saúde, impactando na Atenção Primária à Saúde. Com seu avanço, foram adotadas medidas para conter a transmissão do vírus, como isolamento, distanciamento social e quarentena. Para assegurar a continuidade do cuidado aos usuários, foi necessário o uso de ferramentas digitais pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências e desafios vivenciados pelos profissionais de saúde no uso de tecnologias para o enfrentamento da pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 31 profissionais de saúde das unidades de saúde da família e centros de saúde de um município baiano que atuaram na pandemia por COVID-19. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, com duração média de 30 minutos, no período de junho a dezembro de 2023. A análise e interpretação dos dados ocorreu por meio da Hermenêutica Filosófica. Foram estabelecidos como critérios de inclusão os profissionais que possuíam tempo mínimo de três meses de atuação na Atenção Primária à Saúde, em virtude da rotatividade profissional no município pesquisado. Os critérios de exclusão foram profissionais de saúde que se encontravam de férias ou licença-prêmio ou médica no momento de aproximação com o local de estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob parecer nº 5.540.821 e CAAE 51139421.4.000.0055. **Resultados:** Diante da situação emergencial e de um cenário instável na saúde causados pela pandemia por COVID-19, o estudo evidenciou que estratégias foram implementadas na Atenção Primária à Saúde para garantir a continuidade dos cuidados prestados aos usuários através da utilização de tecnologias, como ligações telefônicas, planilhas e aplicativos de mensagens, a exemplo de WhatsApp, que emergiu como uma alternativa para o monitoramento dos usuários. Por sua vez,

1 – Beatriz Vieira Silva, Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, opabeh333@gmail.com

2 – Michelle Kristine Bispo dos Santos Lôbo, Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia michellekristine26@gmail.com

3 – Rosângela Vieira da Silva, enfermeira, mestranda pelo Programa de Pós - Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. vieirarosangeladasilva@gmail.com

4 - Joana Angélica Andrade Dias, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, joana.angelica@uesb.edu.br

5 - Flavia Pedro dos Anjos Santos, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, fpasantos@uesb.edu.br

os profissionais da Atenção Primária à Saúde também referiram desafios a serem superados, tais como sobrecarga de trabalho e lentidão do disque-COVID. **Discussão:** O monitoramento realizado no período da pandemia foi fundamental para o rastreamento de sintomas, orientação sobre o isolamento domiciliar, promoção da educação em saúde, bem como para a escuta ativa referente aos medos e dúvidas dos usuários e o acompanhamento da evolução dos quadros clínicos, uma vez que o acompanhamento presencial era dificultado em virtude da necessidade de se manter o distanciamento social. Além disso, permitiu a identificação de sinais de agravamento, com conseqüente orientação e encaminhamento para um serviço de saúde especializado, caso necessário. A sobrecarga de trabalho surgiu como desafio, especialmente em função do grande número de usuários a serem acompanhados diariamente. Com relação a lentidão do disque-COVID surgiu enquanto outro desafio devido ao congestionamento do serviço de teleatendimento que conseqüentemente prejudicava o fluxo de monitoramento, ocasionando uma sobrecarga adicional. **Conclusão:** O uso de tecnologias para o enfrentamento do COVID-19, apresentou-se como alternativa positiva e dinâmica, configurando-se como uma estratégia essencial que possibilitou a oferta do cuidado e a tentativa de manter o vínculo e o apoio emocional entre usuários e profissionais da saúde no contexto da pandemia por Covid-19.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Covid-19; Tecnologias.